

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 15 a 19/12/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	68,61	63,89	63,89		-6,88%	0,00%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,02	54,20	54,04		-15,59%	-0,30%
Santa Catarina		R\$/60kg	64,46	60,80	60,55		-6,07%	-0,41%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	139,00	168,35	168,35		21,12%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	194,00	173,84	178,15		-8,17%	2,48%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	235,00	207,00	211,40		-10,04%	2,13%
Estados Unidos (2)		US\$/t	289,40	240,21	236,85		-18,16%	-1,40%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	250,92	227,66	231,78	R\$ 1.269,85	-7,63%	1,81%
	RS	US\$/t	234,59	212,88	216,79	R\$ 1.187,76	-7,59%	1,84%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	365,91	305,45	302,20	R\$ 1.655,71	-17,41%	-1,06%
	RS	US\$/t	343,24	286,39	283,34	R\$ 1.552,34	-17,45%	-1,07%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	5,4788		13,27%	2,78%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico encontra-se travado e com baixa liquidez, caracterizado por uma acomodação típica de final de colheita e preços nominais estáveis. A valorização do dólar acima de R\$ 5,50 tem auxiliado pontualmente a competitividade do trigo nacional frente às importações.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 58,50 por saca 60 kg, mantendo o valor da semana anterior. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 60,55/sc de 60 kg, apresentando queda de 0,41%, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 0,3%, e cotação semanal de R\$ 54,04 pela saca de 60 kg.

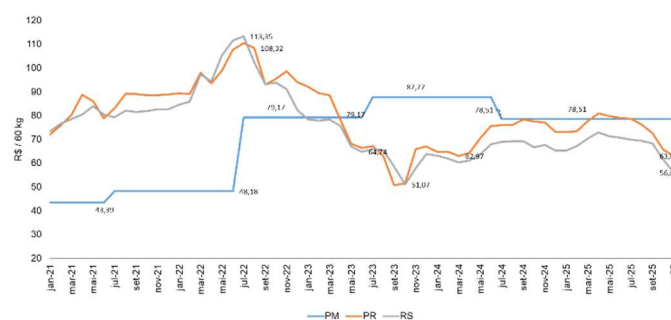
MERCADO EXTERNO

O cenário internacional é estruturalmente baixista devido a uma oferta global abundante e estoques crescentes, com a safra 2025/26 caminhando para volumes recordes. A Rússia mantém pressão sobre os preços através de exportações agressivas, enquanto a Argentina avança em sua colheita com alta produtividade.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 214,29, queda de 2,09% na semana, com dados já apontando para nova queda na próxima semana, enquanto os preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 229,19 por tonelada, com desvalorização de 2,07%.

Refletindo o excesso de disponibilidade física mundial, as bolsas de referência operam em patamares historicamente deprimidos. Na Bolsa de Chicago (CBOT), os contratos futuros testaram suportes ao redor de US\$ 5,10 por bushel, pressionados pelo descompasso entre o crescimento da produção mundial e um consumo que avança em ritmo menor. Movimentos de alta nas bolsas têm sido apenas ajustes técnicos ou coberturas de posições vendidas, sem força para alterar a tendência principal de baixa.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Pressionado por um cenário externo estruturalmente baixista devido à oferta global recorde, o mercado doméstico segue travado e com baixa liquidez, aguardando os leilões da Conab para tentar destravar a comercialização e sustentar as cotações nominais.